

3ª PARTE

POESIA

Poema de *Marly Vasconcelos*

LÁGRIMAS

As lágrimas que lavam o telhado
pranteiam a morte súbita
do galope do cavalo
que iluminava o tempo
com a faísca das patas.

Filho de antigas estradas,
ele corria, voava
na voz da velha guitarra
que desfia a noite escura
e chora sobre o telhado.

Poema de *Marly Vasconcelos*

RENDILHADO

Agulha que borda também incendeia
e pastoreia o canto da cigarra
que traz mensagem à hora do recreio.

Ela dança ao som do noturno
e o cerzido da nova estória
une a sereia ao sapo vagabundo.